

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25

Viçosa, 15 de janeiro de 1993

Número 1.252

NOVA ISCA FORMICIDA PODE REVOLUCIONAR O SETOR FLORESTAL

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a Universidade Federal de Viçosa encontraram a solução para o problema do dodocacício das iscas formicidas granuladas. Trata-se da descoberta de uma nova isca, a MREX-5, à base de sulfuramida, que poderá revolucionar o setor florestal. Página 5.

PROFESSOR DA UFV FAZ BALANÇO DO LEITE EM 92

O professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural, faz um balanço do comportamento do preço do leite em 1992. Página 6.

ESTUDANTE DA UFV É PREMIADO NA USP

O estudante Rogério Rezendes Carneiro, do curso de Administração da UFV, participou do "Fórum Provar de Varep'92", promovido pela Fundação Instituto de Administração, conveniada com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, obtendo o primeiro lugar em sua área. Página 7.

EXAMES DE SELEÇÃO NA CEDAF

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) divulgou, no dia 22 de dezembro, o resultado de seus Exames de Seleção para o ano de 1993. Página 8.

VICE-REITOR TOMA POSSE DIA 22

O professor Sérgio Luiz Saraiva, chefe de gabinete do Reitor, será empossado no cargo de vice-reitor da Universidade no próximo dia 22. Eleito na chapa liderada pelo professor Antônio Lima Bandeira, ele deverá substituir o professor Renato Mauro Brand, cujo mandato terminará naquela data.

PEDIDOS DE AUXÍLIO À FAPEMIG E AO CNPq

O Conselho de Pesquisa da UFV comunica que termina no próximo dia 31 o prazo para a apresentação de pedidos de auxílio à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). No caso do CNPq, o prazo estende-se até 20 de fevereiro. Maiores informações, no Conselho de Pesquisa.

Vestibular/93 começa dia 20 próximo

A UFV realizará dias 20, 21 e 22 próximos as provas de seu Vestibular/93, com 9.630 candidatos inscritos para as 1.145 vagas de seus 23 cursos. Como resultado da política de descentralização do processo, as provas serão feitas nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte, Campo Belo, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas; Cachoeira do Itapemirim e Vitória, no Espírito Santo; Salvador e Uruçuca, na Bahia; Brasília; Rio de Janeiro; e Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo, no Estado de São Paulo.



A descentralização do Vestibular tem apresentado bons resultados.

Novos profissionais colam grau na UFV

A UFV promove neste final de semana as festividades de formatura da Turma de Janeiro de 1993 com diversos eventos, reunindo autoridades, membros dos colegiados superiores, familiares dos formandos e grande número de pessoas ligadas à comunidade universitária. A solenidade de colação de grau aconteceu hoje, em cerimônia presidida pelo reitor da Instituição, o professor Antônio Lima Bandeira, a partir das 18 horas, no Ginásio de Esportes. Foram 398 graduandos e 68 pós-graduandos, sendo 56 mestres e 12 doutores. Depois da abertura da cerimônia e do assentimento para a colação de grau e conferência de títulos de pós-graduação, feitos pelo reitor da UFV, o formando Márcio Roberto Lopes de Sousa prestou o compromisso profissional em nome dos colegas. Em seguida falaram o orador da turma, Claudenir Favero, e o



Formandos da Turma de Janeiro de 1993.



Autoridades presentes à cerimônia.

pararinho, professor Ennio Candotti. Logo após, foi feita a entrega de placas aos homenageados da turma: professores Antônio Lima Bandeira, Ennio Candotti e Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, ao funcionário Walter da Costa Baeta e aos pais dos formandos, representados pelos senhores Edson Gomes Pereira e Umbelina Ribeiro dos Reis. Também foi entregue o diploma de honra ao mérito "Professor Wilson de Moura Bonfim" ao formando Carlos Rogério Ladislau, pelo seu excepcional desempenho no curso de Educação Física. Houve, em seguida, a entrega dos diplomas, após o que o reitor Antônio Lima Bandeira fez seu pronunciamento, encerrando a cerimônia. A programação musical ficou a cargo de Marcelo Paradela e Banda, e toda a sessão solene foi transmitida ao vivo pela TV Viçosa. Nas páginas 3 e 8, mais informações sobre a formatura.

Opinião

Desequilíbrio total

* Sérgio Augusto Pereira Monteiro

A UFV, desde os seus primórdios, se vangloria nos discursos de seus mandatários como a Universidade que preza pela trílogia Ensino, Pesquisa e Extensão. Sinceramente, para quem vive o dia a dia em qualquer uma das atividades deste trinômio sabe que isso é uma grande utopia.

Nossa Universidade vem, há muito tempo, perdendo sua identidade, seu espaço e sua imagem institucional. Talvez por culpa do Governo, que reduz paulatinamente os recursos para o ensino, para a pesquisa e a extensão. Talvez por falta de propostas arrojadas e bem articuladas de seus dirigentes. Ou por ser uma Universidade interiorana e que, portanto, valoriza mais o seu passado, foge da realidade presente e espera o futuro acontecer.

No artigo "Universidade e Comunidade: Integração Inadível", de Moacyr E.M. Vaz Guimarães, advogado, professor e membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, publicado na Revista Problemas Brasileiros há mais de 10 anos, ele já afirmava que "...para que possa desempenhar uma função útil na comunidade, deverá estar de acordo com o seu tempo, ser capaz de manter diálogo contínuo com outras instituições de cunho científico ou não e promover o livre exercício de razão. É preciso para tanto possuir autonomia docente, curricular, estrutural e legal, a fim de proceder a uma crítica do grupo social em que se insere, bem como proceder a uma autocrítica de seu desempenho em face das necessidades da comunidade".

Certamente, precisamos de autonomia, de integração com a comunidade, reavaliar nossos currículos, motivar nossos estudantes a serem mais críticos, mais curiosos e comprometidos com o mundo onde vão exercer suas profissões.

Estas necessidades serão atendidas quando a UFV reaver sua identidade e promover com eficiência seu Marketing Institucional. Isto só virá, com certeza, através da Extensão Universitária. Este elemento da trílogia é, sem dúvida, o que mais necessita ser trabalhado e incentivado em nossa Universidade. Basta observarmos o que está sendo feito em outras instituições como a Unicamp, USP, FGV e UFPE, dentre outras.

Em síntese, é preciso revisar com urgência os propósitos de nossa UFV, pois só assim teremos condições de promover o equilíbrio entre as três atividades citadas no início deste artigo.

* Coordenador do NAPE/DAD/UFV.

CARTAS

Acusamos e agradecemos o recebimento das mensagens de Natal e Ano-Novo enviadas por Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Economia Rural (DER), Departamento de Engenharia Civil (DEC), Departamento de Microbiologia (DPM), Departamento de Solos (DPS), Departamento de Física (DPF), Departamento de Matemática (DMA), Departamento de Veterinária (DVT), Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), ASPUV, Divisão de Assuntos Culturais (DAC), Sociedade de Investigações Florestais (SIF), EMATER-MG, Caixa Econômica Federal, Grupo EDAA, Associação dos Municípios da Zona da Mata Norte (AMMAN), Associação Cristã Espiritualista "Alian Kardec" (ACEAK), Amorim Contabilidade, professor Antônio Carlos Ribeiro (pró-reitor de Assuntos Comunitários), deputado Paulo Delgado, deputado Paulo Romano, Geraldo Roos, Maria Aparecida de Melo Gomes, Daffner S.A. Indústrias Gráficas e MG-SET - Manutenção de Sistemas Gráficos em Off-Set.

"Prezado Senhor: Agradecemos a remessa do Jornal da UFV e cumprimentamos toda a equipe responsável por sua redação e edição." Mathews Bressan (Embrapa-Coronel Pacheco-MG)

"Irmão, professor José Geraldo Araújo: Deixamos nosso desejo de sucessos e de um feliz 1993 para todos da Imprensa Universitária." Luiz Fernando Schettino (UFES)

"Prezado professor José Geraldo:

Queremos parabenizá-lo pelo bom desempenho com que ora vem dirigindo a Imprensa Universitária e, com isso, mostrando uma nova face do Jornal da UFV, que ficou bem mais agradável de se ler." Maria e Leland Chandler (Lubbok-EUA)

COMUNICADO DA DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO

A Divisão de Alimentação da Universidade Federal de Viçosa informa que o Restaurante Universitário não estará funcionando durante o período do Vestibular/93. As instalações estarão desativadas para manutenção e reformas durante todo o período de férias (desde o dia 24 de dezembro último até o dia cinco de março próximo).

UFV, Sesiminas e Fiemg assinam convênio de cooperação técnica



Aspecto da solenidade de assinatura do convênio.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), por intermédio de seu reitor, o professor Antônio Lima Bandeira, no dia 15 de dezembro último assinou convênio com o Serviço Social da Indústria de Minas Gerais (Sesiminas) e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg),

objetivando a cooperação técnico-científica no processo de integração Universidade/Escola.

O convênio foi assinado pelo reitor da UFV e o presidente da Fiemg, José Alencar Gomes da Silva, assinando também, como testemunha, Gilberto Goulart

Pessoa, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), órgão da Fiemg que cuida da interação entre as instituições de ensino e as empresas estaduais.

A apresentação foi feita pelo superintendente geral da Fiemg, César Vanucci, que afirmou ser o convênio um programa de grande relevância sociocultural, de parceria para uma ação conjunta que, por meio da troca de experiências, propiciará o desenvolvimento de atividades científicas, culturais e recreativas nas escolas e unidades operacionais do Sesiminas em todo o Estado.

Para o reitor Antônio Lima Bandeira, o convênio faz parte de sua plataforma de trabalho, pois sempre lutou pela ampliação da capacidade de pesquisa da Universidade: "Hoje, a UFV conta com diversos cursos de graduação e pós-graduação e cerca de seis mil alunos. Queremos, agora, ser um modelo de extensão, fazendo com que o aluno possa interagir com as classes produtoras".

Após afirmar que sentia muito orgulho em participar do convênio e que a Fiemg tem lugar de destaque no Conselho Universitário da UFV, o reitor ressaltou as qualidades humanísticas do presidente José Alencar Gomes da Silva e a sua visão moderna, que não exclui o campo acadêmico.

Funcionários e professores recebem mensagens de Natal



O reitor fala aos professores.

Funcionários e professores da Universidade Federal de Viçosa reuniram-se, no dia 23 de dezembro, com o reitor Antônio Lima Bandeira, que extendeu a todos mensagens de Natal e Ano-Novo.

Lamentando o fato de a UFV, em razão da falta de recursos, não poder apresentar seus funcionários e professores, o reitor transmitiu-lhes mensagens de feliz Natal e próspero Ano-Novo, desejando a todos harmonia na família e renovação das esperanças para 1993.

Em suas mensagens, Antônio Lima Bandeira disse que 1992 foi um ano de crise e que questões como a salarial e a da Educação não foram resolvidas, mas que o momento é propício à renovação das esperanças de que, em 1993, a Universidade tenha mais verbas e recursos materiais para alcançar seus objetivos.

O professor Bandeira explicou aos funcionários e professores o porquê do não-aparecimento de resultados e realizações durante os primeiros meses de sua administração, alegando como motivo a preparação dos ambientes para a execução dos trabalhos, para o que pediu paciência à comunidade universitária.

O reitor salientou que a sociedade é credora das esperanças do povo brasileiro e que "para mudarmos as coisas no Brasil, temos primeiro que mudarmos a nós mesmos e participarmos do processo político do País, exercendo a cidadania".

A reunião com os funcionários foi realizada às 10 horas, no Centro de Vivência da UFV, e a com os professores aconteceu às 15 horas, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo do Departamento de Engenharia Florestal.



Aspecto da reunião com os funcionários.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 64, Livro 5, nº 1, fls. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (031) 899-2242/2243/2245
Telex (31) 3571 - Fax 899-2205
36570-000 - Viçosa-MG

REITOR

Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Renato Mauro Brand

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Antônio Carlos Ribeiro

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. Prof. DRT/MG 2307

REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria

Giovanni Weber Scarancia

José Paulo Martins

Composto e impresso no

Parque Gráfico da

Imprensa Universitária

Tragem: 6.000 exemplares

Projetos registrados no CTQ

Departamento de Biologia Vegetal (DBV)

● Absorção, Distribuição e Meia-Vida do ¹⁴C-Imazaquim e Atividades da Acetilactato Sintase em Cultivares de Soja, *Glycine max* (L.) Merrill - *Nei Fernandes Lopes, Elena Meigas, Renato Sant'Anna e Paulo Roberto Mosquim.*

Departamento de Engenharia Agrícola (DEA)

● Estudo do Termossifão em Galpões Avícolas com Cobertura de Barro e de Cimento-Amianto - *Fernando da Costa Baeta, Fernanda de Farias Dantas, Evandro Ferreira Passos e Paulo Roberto Cecon.*

Departamento de Engenharia Civil (DEC)

● Estabilização Solo-Betume para Camada de Rolamento em Estradas Vicinais - *Carlos Alexandre Braz de Carvalho e João Dourado Filho.*

Departamento de Engenharia Florestal (DEF)

● Coleção "In Situ" de Plantas Medicinais Arbóreas das Matas da UFV - *José Flávio Cândido, Fernando Sáveira Franco e Sergio Yoshio Mytsuzui.*

Departamento de Economia Rural (DER)

● Produção Contratual Integrada no Processo de Comunicação - *Geraldo Magela Braga, Ana Maria Strohschoen, Fausto Mizaria e José Geraldo Fernandes de Araújo.*

● Diferenciação das Formas de Produção de Leite em Minas Gerais - *Mathius Bressan, Aloisio Teixeira Gomes e Beatriz Maria Castanheira.*

Departamento de Fitotecnia (DFT)

● Efeitos da Poda e Cobertura Morta sobre o Crescimento e Desenvolvimento do Pimentão (*Capsicum annuum* L.) - *Vicente Wagner Dias Casali, Maria Zuleide de Negreiros, Paulo Roberto Moquin e Antônio Américo Cardoso.*

● Efeito da Aplicação de Composto Orgânico do Lixo Urbano na Absorção de Metais Pesados pela Alface (*Lactuca sativa* L.) e Cenoura (*Daucus carota* L.) - *Vicente Wagner Dias Casali, Cândido Alves da Costa, Emílio Gomide Loures, Cláudio Pereira Jordão e Paulo Roberto Cecon.*

Departamento de Solos (DPS)

● Efeito do pH da Rizosfera de Plantas de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* sobre a Absorção de Boro, Cobre, Ferro, Manganês e Zinco - *Roberto Pereira de Novais, Luiz Humberto Souza, Carlos S. Sadyama e Antônio Carlos Ribeiro.*

● Correlação Juvenil-Adulto para Eficiência Nutricional em *Eucalyptus grandis* - *Nairam Félix de Barros, Marcelo Eduardo de Souza, Roberto Ferreira de Novais e Renato Mauro Brandt.*

Departamento de Zootecnia (DZO)

● Interação da Palhada de Milho com Parte Aérea da Mandioca e Farelo de Algodão e seu Efeito sobre o Consumo e Degradabilidade em Dieta de Ruminante - *Augusto Cesar de Queiroz, Marcos Antônio Barbosa e Carlos Augusto de Alencar Fontes.*

TOMA POSSE A NOVA DIRETORIA DA AEPG

A Associação dos Estudantes de Pós-Graduação (AEPG) da Universidade Federal de Viçosa tem nova diretoria para a próxima gestão. Os novos dirigentes foram empossados em dezembro último. São eles: Váller Rodrigues Oliveira, presidente; André Rodrigues Netto, vice-presidente; Raphael Bragança Alves Fernandes, primeiro-secretário; Frederico Andrade Tomich, segundo-secretário; Thomaz Corrêa e Castro da Costa, primeiro-tesoureiro; e Jener Alexandre S. Zuanon, segundo-tesoureiro.

Formatura da Turma de Janeiro/93 começa hoje com colação de grau



Formandos da Turma de Janeiro de 1993.

As solenidades de formatura da Turma de Janeiro de 1993 da Universidade Federal de Viçosa tiveram início hoje, às 18 h, com a Sessão Solene de Colação de Grau. A cerimônia, realizada no Ginásio de Esportes da UFV, foi presidida pelo reitor da Instituição, professor Antônio Lima Bandeira.

Amanhã, às 10 h, acontecerá o Culto Eucumênico, também no Ginásio de Esportes. Na parte da tarde, às 14 h, serão ministradas as Aulas da Saudade, uma para

cada curso, no Pavilhão de Aulas. Em seguida, às 16 h, haverá o Plantio da Árvore da Turma, no Belvedere II, pela formanda Patrícia Lopes Rosado, do curso de Ciências Econômicas. O Baile de Gala, às 23 h, no Ginásio de Esportes, encerra as festividades do dia. Já no domingo, a partir das 12 h, será a vez do tradicional Churrasco de Contratenação, no Recanto das Cigarras.

O Pararinho da Turma é o professor Ennio Candotti, físico e presidente da Sociedade Brasilei-

ra para o Progresso da Ciência (SBPC). Os Patronos são os pais dos formandos, sendo o Preto de Amizade oferecido à professora Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, ex-pró-reitora de Assuntos Comunitários, e ao servidor Walter da Costa Baeta. A Homenagem Póstuma é feita aos professores Francisco Megale, Ionei Guimuzzi da Silva, Roberto de Carvalho Araújo e William Albuquerque e, também, a Emilton Satoshi Yoshino (Agra/88) e Sylvio Costa Garavini.

Universidade admite novos funcionários

No último dia 11 iniciaram suas atividades na UFV 109 novos funcionários técnico-administrativos já concursados anteriormente e que vinham aguardando autorização do Ministério da Educação para serem admitidos. São técnicos dos níveis de apoio, médio e superior que preenchem vagas existentes na instituição em decorrência de aposentadorias ocorridas recentemente.

Os novos funcionários assinaram os termos de posse dia 10,

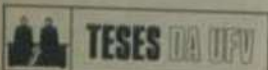
depois de um treinamento introdutório ministrado pela Diretoria de Recursos Humanos nessa data e no dia anterior. A primeira atividade do treinamento foi um encontro com o reitor Antônio Lima Bandeira, realizado no auditório do Departamento de Economia Rural dia sete, às oito horas. Na oportunidade, o professor Bandeira deu as boas-vindas e desejou sucesso aos novos funcionários.

Segundo o diretor-assistente de Recursos Humanos, José Reinaldo de Lima, o treinamento teve o objetivo de mostrar aos funcionários seus direitos e deveres e informá-los assuntos diversos, como estrutura e funcionamento da Universidade, segurança e medicina no trabalho e relações humanas, além de ter possibilitado encontro com dirigentes das entidades sindicais representativas dos funcionários.

CANAL 13 PROGRAMAÇÃO 15 A 30 DE JANEIRO DE 1993		PROGRAMAÇÃO LOCAL		
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem
SÁBADOS	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem 	<ul style="list-style-type: none"> 21:00: Sessão "Orestes Bradeski" 21:00: MEX - 11:00 - Grapagem de Mito e Guerra 21:00: TSD - 12:00 - Rapaz de Guadalupe 21:00: GUA - 13:00 - Lado Invisível 21:00: GLO - 14:00 - Ligeira 21:00: PPT - 15:00 - Papagaio Tapa 21:00: MEX - 16:00 - Jovem 21:00: MEX - 17:00 - Jovem 21:00: GLO - 18:00 - Jovem 21:00: GUA - 19:00 - Jovem 21:00: GUA - 20:00 - Jovem 21:00: GUA - 21:00 - Jovem 21:00: GUA - 22:00 - Jovem 21:00: GUA - 23:00 - Jovem 21:00: GUA - 24:00 - Jovem 21:00: GUA - 25:00 - Jovem 21:00: GUA - 26:00 - Jovem 21:00: GUA - 27:00 - Jovem 21:00: GUA - 28:00 - Jovem 21:00: GUA - 29:00 - Jovem 21:00: GUA - 30:00 - Jovem



Panorama



Antonio Carlos Erthal Neves, bolsista do CNPq, no dia 18.11.1992 defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Estudo da composição química, da digestibilidade e dos valores energéticos de alguns alimentos para suínos em duas fases". A banca examinadora foi formada por Dirceu Jorge da Silva (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Roberto de Almeida Torres, Juares Lopes Donzele e Helcio Vaz de Melo.

O bolsista do CNPq Waldemar José Hemerly, da Emater-ES, no dia 23.11.1992 defendeu a tese de mestrado em Extensão Rural intitulada "Configuração da produção de leite, ao nível de fazendas e da indústria no Espírito Santo". Compuseram a banca examinadora Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Alberto Martins Rezende, Aloisio Teixeira Gomes, Fausto Miziara e Geraldo Magela Braga.

No dia 23.11.1992, Neusa Alice dos Santos, da Embrapa, defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Análise de eficiência técnica e econômica de sistemas de produção de pecuária bovina de duplo propósito na região geoeconômica de Brasília". A banca examinadora foi composta por Carlos Augusto de Magalhães (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, Antônio Carlos Gonçalves de Castro, Moacir Gabriel Saurensig e Alberto Martins Rezende.

"Biologia do parasitóide *Chelonus insularis* (Hymenoptera: Braconidae) e eficiência no controle de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae)" é o título da tese de mestrado em Entomologia defendida pela bolsista do CNPq Maria Aparecida Alves Rezende, no dia 26.11.1992. Terezinha Maria de Castro Della Lucia (presidente), Evaldo Ferreira Vilela, José Cola Zanuncio, Lucio Antônio de Oliveira Campos e Ivan Cruz, da Embrapa/CNPMS, compuseram a banca examinadora.

Maria do Carmo Gouveia Peluzio, bolsista da Capes, no dia 27.11.1992 defendeu a tese de mestrado em Agroquímica intitulada "Caracterização nutricional de pastilha obtida de proteína de folha de mandioca e da caseína". A banca examinadora foi formada por George Henrique Kling de Moraes (presidente), Luiz Carlos Guedes de Miranda, Conceição Angelina dos Santos Pereira, Sebastião Tavares de Frazende e Márcia Rogéria de Almeida.

O bolsista do CNPq Agostinho Jorge dos Reis Camargo, do Pesagro-Rio, no dia 27.11.1992 defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Estudo de algumas características produtivas e reprodutivas de um rebanho mestiço holandês-zebu no Estado do Rio de Janeiro". Integraram a banca examinadora Cláudio Alexandre Alves Torres (presidente), Francisco Aloizio Fonseca, João Carmo Milagres, Robledo de Almeida Torres e José Maurício de S. Campos.

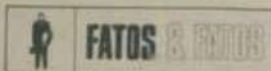
No dia 27.11.1992, José Eduardo Ariaz Baez, bolsista da Capes, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Efeito de um equipamento modificador de atmosfera na conservação de grãos de milho". A banca examinadora foi composta por Tetuo Hara (presidente), José Carlos Gomes, Evandro Ferreira Passos, Eduardo S. Gomide Mizubuti e Carlos Henrique Osório Silva.

"Avaliação econômica de alternativas de financiamento da produção florestal no Estado de Minas Gerais" é o título da tese de mestrado em Ciência Florestal, defendida pelo bolsista da Capes/PICD José de Lima Albuquerque, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no dia 30.11.1992. Hercio Pereira Ladeira (presidente), Abílio Rodrigues Neves, Sônia Coelho de Alvarenga, Antônio Bartolomeu do Vale e Carlos Antônio Moreira Leite compuseram a banca examinadora.

Alberto Silveira do Amaral, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 30.11.1992, a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Liberização de Zn, Fe, Mn, Cd e Pb de quatro corretivos da acidez do solo e absorção por plantas de alfafa em dois solos de diferentes texturas". A banca examinadora foi formada por Braz Vitor De Filippo (presidente), Liovando Marciano da Costa, Maurício Paulo Ferreira Fontes, José Mário Braga e Vicente Wagner Dias Casali.

No dia 1º.12.1992, Expedito Jose Ferreira, da Codevasf, defendeu a tese de doutorado em Engenharia Agrícola intitulada "Análise técnica e econômica do

projeto de irrigação do Jalba, MG. Compuseram a banca examinadora Salasser Bernardo (presidente), Sônia Coelho Alvarenga, Antonio Alves Soares, Gilberto Chohaku Sedyiyama e Evonir Batista de Oliveira.



No dia 10 de dezembro, em excursão programada e coordenada pelo Programa Gilberto Melo da UFV, em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Careço (Ervália-MG) e a Emater-MG de Senador Firmino, 17 produtores rurais do Careço visitaram a comunidade de São Manoel, no município de Senador Firmino.

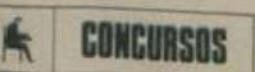
A visita teve como objetivo conhecer o trabalho que a equipe local da Emater-MG desenvolve em São Manoel, junto com o Conselho Comunitário, nas áreas de beneficiamento e secagem de grãos de café, uma vez que o Conselho Comunitário do Careço pretende atuar também nessa área, juntamente com o Programa Gilberto Melo da UFV, cuja atuação em Ervália é coordenada por Maria do Carmo da Silva Evangelho, técnica em Assuntos Educacionais.

A excursão contou com a participação dos estudantes Isaias da Silva Pereira (Agronomia) e Marcelo Carazo Castro (Engenharia Agrícola), estagiários do Programa Gilberto Melo, que acompanharam os produtores rurais desde a comunidade do Careço até Senador Firmino. A participação desses estagiários, bem como a recepção do grupo de produtores pela equipe da Emater-MG de Senador Firmino, foi decisiva para que o evento se realizasse com sucesso.

O professor Jocelino Sato, do Departamento de Matemática (DMA) da Universidade Federal de Viçosa, concluiu, no dia 10.12.1992, o mestrado em Matemática na Universidade de Brasília.

Sua tese, intitulada "Rigidez de hiperuperfícies mínimas", foi defendida perante uma banca examinadora formada pelos professores Keti Tenemblat (orientadora), Maria Elisa Galvão Gomes de Oliveira e Mauro Rabelo.

Em seu trabalho, o professor Sato conseguiu provar vários resultados da área de superfícies mínimas, à qual muitos pesquisadores do País e do exterior têm se dedicado.



A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho, de Juiz de Fora-MG, informa que as inscrições para o seu Vestibular/93 estarão abertas nos dias 14, 15, 18 e 19 deste mês. São oferecidas 200 vagas, sendo 100 para o Curso

de Administração e 100 para o de Ciências Contábeis.

As inscrições poderão ser feitas no Campus Machado Sobrinho, na Rua Pedro Celeste, s/n - Bairro Cruzeiro do Sul - Juiz de Fora-MG, mediante a apresen-

tação dos seguintes documentos: xerox da Carteira de Identidade, pagamento da taxa de inscrição (Cr\$250.000,00) e dois retratos 3 X 4 recentes. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (032) 234-1436.

Prêmio Jovem Cientista

"Qualidade dos Alimentos e Saúde do Homem" é o tema do Prêmio Jovem Cientista/1992, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Roberto Marinho e pelo Grupo Gerda, com o objetivo de estimular e premiar a pesquisa científica e tecnológica no Brasil, oferecendo cerca de Cr\$ 65 milhões aos três primeiros colocados em cada uma das duas categorias em que é dividido.

Serão aceitos trabalhos nas categorias Graduados (para profissionais de curso superior com idade até 40 anos) e Estudantes (para alunos de escolas técnicas e universidades com até 30 anos de idade). As inscrições estarão abertas até o dia 31 deste mês.

Podem ser inscritos trabalhos de pesquisa, experimentação ou estudos referentes ao melhoramento de espécies de utilidade

para a alimentação humana, com aplicação na produção nacional. Os trabalhos devem apresentar contribuições originais obtidas em processos de introdução, hibridação ou seleção de variedades, raças ou biótipos mais produtivos, com melhor adaptação e qualidade, que permitam exploração comercial. As pesquisas devem contribuir para a melhoria do nível nutricional da população e a redução do risco de contaminação por produtos tóxicos ao ser humano.

Não há limites de laudas para os trabalhos, e os originais deverão ser acompanhados de uma cópia e remelidos para o CNPq, na Av. W3 Norte, Quadra 507, Bloco B - 2º andar - 70740-525 Brasília-DF. Maiores informações podem ser obtidas na Fundação Roberto Marinho, pelo telefone (021)273-3377 (ramais 23 e 56) ou no Grupo Gerda, pelo telefone (051)330-2936.

CMCN elege novo presidente



Professor Ramalho, o novo presidente do CMCN.

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) elegeu sua nova diretoria para os próximos quatro anos. A eleição aconteceu na manhã de sábado, 19, no saguão do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

Para o quadriênio 93/96 foi eleito o professor Roberto da Silva Ramalho como o novo presidente do Centro, juntamente com o professor Elias Silva, seu vice. Segundo o professor Ramalho, a nova diretoria, nomeada por ele, ficou assim constituída: Laércio Couto (diretor-administrativo), Osvaldo Ferreira Valente (diretor-técnico), José Clévio Dias Casali (diretor-financeiro), Giovanni Weber Scarasça (assessor de Comunicação e Divulgação) e Claudeni Sirdold Pereira (assessor-jurídico).

O professor Ramalho, já na qualidade de presidente do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, adiantou, dentre as diversas metas da nova diretoria, as seguintes diretrizes: aumentar a abrangência do Centro; dar ênfase especial à educação am-

biental e valorizar o que já existe nessa área; dar uma conotação empresarial ao Centro; estreitar ainda mais os laços com a universidade, em especial com a Universidade Federal de Viçosa; valorizar os integrantes do Centro; e coordenar e incrementar projetos (já existem alguns em tramitação, como o levantamento de primatas na região e um vídeo sobre a Serra do Brigadeiro).

Ainda, ficou definido que o governador do Estado, Hélio Garcia (e seus sucessores), será o presidente de honra do CMCN, em nomeação feita pelo próprio presidente do Centro.

Conselho Fiscal
Na mesma oportunidade em que ocorreram as eleições para presidente do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, foi eleito o Conselho Fiscal, composto pelos seguintes membros: Antônio Marcos Generoso Cotta, Antônio Murad, José Maria, Hélio Garcia Leite, Luiz José de Arruda Alves, Marcos Antônio Drumond, Rita de Cássia Gonçalves Borges e Sebastião Venâncio.

Nova isca formicida pode revolucionar setor florestal

O Brasil é um dos poucos países do mundo que ainda utiliza o dodecacloro, ingrediente ativo de iscas granuladas, para o controle de formigas cortadeiras. O País gasta cerca de 13 milhões de quilos de isca por ano, e a degradação do princípio ativo do dodecacloro, que ocorre num período de 12 a 15 anos, pode causar contaminação do solo, da água, dos organismos vivos, acumulando-se na cadeia alimentar com sérias consequências.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) têm-se preocupado com este problema, executando inúmeras pesquisas com o objetivo de encontrar um produto que pudesse substituir o dodecacloro. Finalmente, encontraram, e em breve o setor de controle de formigas cortadeiras será revolucionado com o lançamento da isca MIREX-S à base de sulfiramid.

Estamos na reta final, depois que o MIREX-S foi testado, com sucesso total, com as formigas-limão (*Atta sexdens rubropilosa*), cabeça-de-vidro (*Atta laevigata*), *Atta bisphaerica* e várias espécies de quenquês, come-

mora o professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV e pesquisador da SIF na área de Entomologia Florestal. Testes efetuados na Cembra Florestal e Florin, respectivamente com o apoio do técnico agrícola Alex Giovanni Barros Medeiros e do engenheiro Fausto R. A. de Camargo, e na região de Viçosa, pelo professor José Cola Zanuncio, aqui com o apoio dos técnicos Geraldo Rodrigues e José Bitten-courf de Resende, do Departamento de Biologia Animal (DBA), e do professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), apresentaram resultados altamente positivos. "Constatamos que esta nova isca mostra resultados em nível daqueles apresentados por iscas à base de dodecacloro, e até melhores", garante Zanuncio. Como exemplo, pode-se citar que, enquanto se utilizam 10 gramas de iscas com 0,45% de dodecacloro por metro quadrado de formigueiro da saúva cabeça-de-vidro, o MIREX-S, com 0,3% de sulfiramid, necessita de apenas seis gramas por metro quadrado de formigueiro para apresentar os mesmos

resultados. A outra vantagem é que o período de degradação do sulfiramid é de 90 a 180 dias, aproximadamente. Além disso, este novo produto é de baixa toxicidade, não constituindo ameaça considerável para a fauna. Um fator que reforça a baixa toxicidade do sulfiramid é o fato de que iscas à base deste produto têm seu uso recomendado para matar baratas no interior de residências, nos Estados Unidos.

Além dos testes de eficiência, a aceitação de um protótipo de uma isca à base de sulfiramid foi estudada pelos professores Te-rezinha M.C. Della Lucia e Evaldo Ferreira Vilela, ambos do DBA.

Esta isca será comercializada pela Atta-Kill Indústria e Comércio de Defensivos Agrícolas, formada por uma associação da Agroceres e Fertilbrás, e estará no mercado em breve. Essas empresas lideram o mercado de iscas à base de dodecacloro, o que demonstra a alta qualidade do MIREX-S, pois este produto contará com a garantia dos dois maiores fabricantes de iscas granuladas do Brasil.

Os resultados dos testes com a nova isca foram submetidos pa-



Professor Zanuncio.

ra publicação nas duas melhores revistas científicas do setor florestal brasileiro, a Revista *Árvore* (SIF) e a Revista do IPEF.

A iniciativa da ATTA-KILL em produzir o MIREX-S mostra a seriedade de suas controladoras. Graças ao espírito ecológico da Agroceres e Fertilbrás, o País pode comemorar o fim da utilização do dodecacloro, que tantos malefícios tem causado ao meio ambiente. "Para se ter uma idéia, o dodecacloro que vem sendo utilizado há cerca de 30 anos no

País está acumulado no solo, água e em seres vivos. Imagine o que está acontecendo com 13 milhões de quilos de iscas granuladas, que liberam 65.000 quilos por ano de dodecacloro puro no meio ambiente", lamentou o professor José Cola Zanuncio.

Finalmente, o surgimento da isca MIREX-S constitui um marco, pois o setor florestal nacional terá a oportunidade de utilizar um produto ecologicamente mais seguro, o que muito contribuirá para a preservação de nossa qualidade de vida.

Professor Francisco de Paula Neto avalia sua gestão na ABEAS

Com a nova diretoria da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas) eleita recentemente, durante a XXXII Reunião Anual da entidade, realizada em Manaus, o ex-presidente, Francisco de Paula Neto, da UFV, considera positiva a atuação da diretoria anterior.

A nova direção da Abeas é composta pelos seguintes representantes das instituições de ensino superior: professores Helmut Forte Daltro, da UFMT, presidente; Júlio César Bríngel da Costa, da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1º vice-presidente; Sílas da Costa Pereira, da Esal, 2º vice-presidente; Saul Rocha, da Fundação Pinhelense de Ensino, 1º tesoureiro; Carlos Aberto da Silveira Luz, da Universidade Federal de Pelotas, 2º tesoureiro; Nadr da Silva Castro, UFRR, 1º secretário; e Lúcia Helena A. Brasil, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Independência

Professor do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, Francisco de Paula Neto considera que o resultado mais positivo de sua gestão é o reconhecimento de que a Abeas dispõe, atualmente, como entidade que representa as instituições de ensino superior em Ciências Agrárias, atuando como interlocutora, em todos os níveis, junto ao governo e a outras instituições.

Ao ocupar seu espaço com clareza, a Abeas conquistou, principalmente, alto grau de independência em suas proposições e iniciativas, reconhecendo

voitadas para a melhoria do ensino superior de Ciências Agrárias no País.

Informa o professor Francisco que a preservação da qualidade do ensino superior foi uma de suas maiores preocupações no período em que esteve à frente da Abeas. Cita como conquistas nesse campo a iniciativa para a criação de bolsas de dedicação acadêmica (Capes) e de pesquisador aposentado (CNPq). A formação de quadros para substituir os profissionais do ensino que se aposentaram mereceu um estudo especial, traduzido na elaboração de um plano de desenvolvimento do ensino de Ciências Agrárias na década de 90.

Tal plano contempla levantamento da atual situação, recuperação de laboratórios e da rede física das instituições, sob uma ótica realista que possa ser adotada pelo governo, que, para isso, precisa ter vontade política, diz Paula Neto.



Professor Francisco de Paula Neto.

Outra frente de atuação da Abeas no período foi a produção de livros-texto, em um programa aprovado pelos Ministérios da Educação e da Agricultura e Reforma Agrária. Além da atuação governamental, ressalta o ex-presidente, é essencial a participação da iniciativa privada. Falta material didático de uso mais prolongado: falta literatura especializada. Nesse sentido, ele revela estar sendo elaborado um livro sobre proteção de plantas, com a participação da Andef, que cobre três ou quatro disciplinas essenciais para a formação do engenheiro-agrônomo. A elaboração de apostilas também é outro caminho adotado. Em sua gestão foram editados quatro livros, dentre eles o do professor Guy Capdeville, da UFV, que aborda a formação dos profissionais de nível superior das Ciências Agrárias.

No que diz respeito à realização de cursos, revela o ex-presidente que a entidade deu prosseguimento ao trabalho que já vinha sendo feito, procurando aperfeiçoar e estendê-lo a todos quanto fosse possível. Além disso, deu-se em implementar outras iniciativas na área, como o curso de Metodologia do Ensino Superior, para professores de Ciências Agrárias, que vem obtendo significativos resultados.

Ainda com o intuito de aperfeiçoar o ensino de Ciências Agrárias, a Abeas deu início à discussão da formação do profissional dessas ciências que irá atuar no próximo século. Distribuiu também um texto-base sobre o assunto, abordando o con-

teúdo do currículo sete anos após a implantação do currículo mínimo. Foram encaminhadas cópias desse texto-base a uma centena de destinatários em todo o País, para estudo e sugestões.

A atuação da Abeas no período estende-se também ao exercício profissional, envolvendo trabalho conjunto com o Conselho Federal que reúne os conselhos regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. O trabalho de avaliação já está em andamento, e Paula Neto espera resultados muito positivos para o aprimoramento das normas que regem o exercício profissional na área de Ciências Agrárias.

Além dessas iniciativas, a gestão do professor Francisco de Paula Neto procurou dar a todas as instituições associadas à Abeas o melhor suporte possível em Brasília. A entidade buscou atuar sempre como um escritório de representação de cada instituição, proporcionando apoio logístico, encaminhando e acompanhando as associadas aos órgãos governamentais. O apoio logístico pode ser exemplificado com a aquisição de duas unidades com apart-hotéis na capital do País, usados pelos representantes das instituições estaduais em Brasília, que constam ainda de dois veículos para transporte, colocados à disposição pela Abeas.

Tudo isso, finaliza Paula Neto, contribuiu decisivamente para que a Abeas marcasse sua presença e se limasse como legítima representante do setor, credenciando-se como interlocutora séria e confiável.

Grupo de estudos: alternativa metodológica para o aperfeiçoamento

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) promoveu na UFV, no decorrer do último semestre, um grupo de estudos sobre Alternativas Metodológicas, com a participação de professores recém-admitidos na Instituição, vinculados a 11 departamentos. No próximo semestre serão formados novos grupos de estudos, visando sempre à formação pedagógica do professor universitário.

Foram realizados nove encontros de duas horas semanais, que possibilitaram a discussão dos seguintes temas: O cotidiano do professor em sala de aula, A formação profissional do aluno, As tendências pedagógicas da educação e O planejamento de ensino.

O trabalho foi realizado pelas pedagogas Etelvina M. Valente dos Anjos Silva (coordenadora), Pompéia Maria Santana de Oliveira e Leci Soares de Moura e Dias.

As discussões do grupo foram importantes para os professores, na busca de uma fundamentação teórica para as práticas desenvolvidas em sala de aula, retirando, da própria prática, respostas para suas interrogações, avança a coordenadora do trabalho.

Professor da UFV faz balanço do leite em 92

A história do leite em 1992 registrou dois acontecimentos marcantes: liberação do preço e desequilíbrio do mercado. A combinação desses fatos teve como principal consequência a grande flutuação do preço do produto, com enormes efeitos em todo o setor.

O desequilíbrio do mercado, com excesso de leite em relação ao consumo, tem causas tanto do lado da oferta quanto da demanda. No que se refere à primeira, a produção daquele ano aumentou mais que nos anos anteriores, e, ainda, houve importações no princípio do ano com certeza desnecessárias. O aumento da produção de leite no Brasil em 1992, estimado entre 3 e 4% contra a taxa média anual de 2,44% nos últimos 12 anos, foi provocado por três motivos, basicamente: clima favorável, com chuvas bem distribuídas; preço do leite no primeiro semestre 19% maior que em igual período de 1991; e os ganhos de produtividade do rebanho leiteiro nacional.

Do lado da demanda, ela foi reprimida pelo menor poder aquisitivo da população e pela restrição do governo na compra de leite para os programas sociais. No período de 1988 a 1990, os programas sociais consumiram em torno de 10% da produção de leite do País, o que em 1992 não chegou a 1%.

Diante da insensibilidade do governo em socorrer a crise do mercado, a solução foi exportar a qualquer preço. No final do ano foram para o exterior aproximadamente 15 mil toneladas de leite em pó (equivalente a 10% da produção anual brasileira) ao preço médio de 1.500 dólares a tonelada. Isso corresponde a pouco mais de 10 centavos de dólar por litro de leite, em nível de produtor, preço menor que o do mercado interno. O pior é que, este ano, provavelmente novas importações vão ocorrer, com preços bem mais elevados do que se exportou no ano passado.

O comportamento do preço do leite em 1992 apresentou quatro pontos de destaque. O primeiro é que o preço do leite consumo recebido pelo produtor foi, em média, 8% maior que o de 1991. No ano passado, o preço médio foi de Cr\$2.605,00/litro e, em 1991, Cr\$2.401,00/litro, com valores corrigidos para dezembro de 1992. Tal comportamento ocorreu em razão dos preços mais altos no primeiro semestre, visto que no segundo eles simplesmente despencaram. Ainda com relação a este ponto, deve-se registrar que as elevadas taxas de inflação da economia brasileira magnificam os efeitos do comportamento dos preços, além de tornarem a memória econômica passageira. Poucos se lembram de que o preço do leite em maio de 1992 foi o mais alto dos últimos oito anos, exceto 1987. Em compensação, o preço em dezembro de 1992 foi o mais baixo dos últimos 22 anos.

O segundo ponto de destaque foi a mudança das regras do

mercado. No primeiro semestre, poucos laticínios praticaram o preço do leite-excesso, favorecendo o produtor safrista. Já no segundo semestre, após o período de formação da cota, praticamente todos os laticínios praticaram preços diferenciados para leite cota-consumo, leite-indústria e leite-excesso, o que penalizou muito esse segmento de produtores.

O terceiro ponto de destaque no comportamento do preço do leite em 1992 foi sua instabilidade. O exame dos dados da Tabela 1 mostra que o preço em dezembro foi 44% menor que em maio. Ainda que os custos de produção de leite do período das águas sejam menores que os da seca, a diferença não é desta grandeza, especialmente nos sistemas de produção mais tecnificados. A instabilidade do preço do leite e dos produtores agrícolas, de modo geral, representa



Professor Sebastião Teixeira Gomes.

um dos principais condicionantes da modernização. A história da economia agrícola brasileira é cheia desses exemplos, em que os produtos de maiores taxas de crescimento da produtividade são aqueles que têm preços mais estáveis.

TABELA 1 - Preços médios recebidos pelo produtor de leite C em 1992*

Mês	Cr\$/l	Mês	Cr\$/l
Janeiro	2.286,00	Junho	2.739,00
Fevereiro	2.436,00	Agosto	2.476,00
Março	2.748,00	Setembro	2.471,00
Abril	2.880,00	Outubro	2.404,00
Maio	3.216,00	Novembro	2.347,00
Junho	3.032,00	Dezembro	2.226,00

* Valores corrigidos pelo IGP, para dezembro de 1992, do leite cota-consumo.

O quarto, e último ponto de destaque no comportamento do preço do leite em 1992, diz respeito à dualidade no aumento do preço recebido pelo produtor e do pago pelo consumidor. Enquanto a inflação estimada para aquele ano era de 1.150%, o preço do leite recebido pelo produtor aumentou 997% e o pago pelo consumidor, 1.205%. Em outras palavras, o leite pressionou a inflação, mas o culpado não foi o produtor. Isso significa elevação nas margens de comercialização após a liberação do preço do leite.

O que aconteceu com o leite em 1992 deixou três lições que devem ser aprendidas, especialmente pelos produtores e seus representantes.

A primeira lição é a de que os mercados que têm maior poder de compra do consumidor pagam preços mais elevados ao produtor. Pagam também preços mais altos os mercados de maior con-

sciência entre os compradores. O mesmo acontece nos mercados em que os produtores estão com melhor organização política.

A segunda lição é a de que os ajustamentos de preços ocorrem, basicamente, em cima do produtor. A estrutura oligopolizada do mercado comprador de leite permite repassar para o produtor as oscilações do mercado, garantindo o lucro para o segmento de comercialização mesmo em tempos de reduzida demanda.

A terceira, e última lição, é a de que é imprescindível a intervenção do governo na constituição de um eficiente sistema de preço. Não daquela intervenção via tabelamento como ocorreu nas últimas cinco décadas e, sim, de uma intervenção estratégica nos momentos de crise do mercado. A partir da liberação do preço do leite, o objetivo é tornar os preços mais estáveis, condição básica para o desenvolvimento da pecuária leiteira nacional.

Imprensa Universitária publica livro sobre política agrícola

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa publicou, no mês passado, o livro "Política Agrícola e Desenvolvimento", editado pelo professor Ery Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural (DER) da Instituição. A obra contém os trabalhos apresentados no III Seminário Internacional de Política Agrícola, realizado no período de 26 a 28 de novembro de 1991, no auditório do DER.

O livro, que possui 210 páginas, segue a mesma estrutura do Seminário, sendo dividido em seis partes: Política Agrícola e Desenvolvimento; Complexo Agroindustrial e Desenvolvimento; Economia Ambiental e Desenvolvimento; Formação de Capital Humano e Desenvolvimento; Integração de Mercados e Desenvolvimento; e Perspectivas para o Desenvolvimento da Agricultura. Cada capítulo da obra foi escrito por um autor diferente, especialmente para ser apresentado no III Seminário Internacional de Política Agrícola.

Grandes nomes nacionais e internacionais na área de política agrícola e desenvolvimento contribuíram para a feitura do livro. O autor do primeiro capítulo é o Dr. D. Gale Johnson, da Universidade de Chicago. Autor de vários livros, ele é lido, nos Estados Unidos, como um dos principais nomes da política agrícola americana. Dentre os autores brasileiros estão: Fernando Homem de Melo (USP), Eliseu Alves (Embrapa), Décio Zylbestain (USP), Carlos Arthur B. da Silva (UFV), Alcécio dos Santos Cunha (UnB), Arnaldo Pereira Vieira (Esal), Valtter José Stulp (UFRGS), Rosa Maria Oliveira Fontes (UFV), Ery Cardoso Teixeira (UFV) e Edson Potech Magalhães (UFV).

O grande valor deste trabalho está em conter num único volume o pensamento experiente de tantos autores sobre o desenvolvimento da agricultura brasileira. Outra parte importante do livro diz respeito ao debate sobre a formação dos blocos econômicos mundiais, especialmente o Mercosul.



Professor Ery Cardoso Teixeira, editor do livro.

DAC incentiva o Projeto Vitrine

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa está incentivando toda a comunidade universitária e demais interessados a participarem do Projeto Vitrine, que teve início no mês de dezembro passado.

O Projeto Vitrine pretende ser um espaço para os diversos artistas da comunidade universitária exporem seus trabalhos musicais, literários ou plásticos. Aberto a todos os estilos ou gêneros musicais e artísticos em geral, o Projeto busca, sobretudo, valorizar e difundir as nossas manifestações culturais, realizando, ainda, um intercâmbio com artistas de outros centros, que também poderão participar do "Vitrine".

Com a proposta de realizar-se sempre às quartas-feiras, durante o intervalo entre o almoço e o período de aulas ministradas na parte da tarde, a programação estará aberta, a partir do mês de março de 1993, a todos os interessados, que deverão procurar a Divisão de Assuntos Culturais para se inscreverem.

Depois de 16 anos UFV aprova novos professores titulares

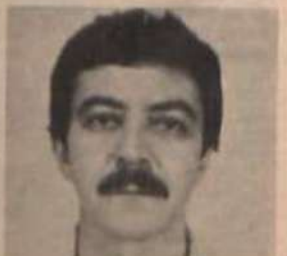
Cento e quarenta e três professores de alto nível das mais conceituadas universidades brasileiras participaram das bancas de concursos para professor titular da Universidade Federal de Viçosa, realizados em novembro e dezembro de 1992.

Os concursos foram, em tempo recorde, homologados pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 21 de dezembro último, e pelo Conselho Universitário, em 29 do mesmo mês. O último concurso para professor titular na UFV foi realizado há 16 anos.

O Diário Oficial da União do dia quatro deste mês publicou a portaria de provimento dos 106 cargos de professor titular da UFV.

Falecimento

Faleceu no dia 12 de novembro, em Imperatriz (Maranhão), vítima de acidente automobilístico, o engenheiro-agrônomo Reginaldo Fernandes Silva. Reginaldo (foto) era funcionário da Embrapa e ex-aluno da UFV, onde fez o curso de mestrado em Extensão Rural, tendo recebido o título em janeiro de 1991.



Engenheiro da Mannesmann fala sobre reflorestamento

O engenheiro florestal Érico José de Moraes, pesquisador da Mannesmann F-El Florestal e ex-aluno da UFV, esteve no Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Instituição no dia 20 de novembro, quando proferiu uma palestra para estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal.

A palestra versou sobre as técnicas utilizadas por aquela empresa na implantação de florestas de eucalipto na região de cerrado. As áreas reflorestadas pela empresa encontram-se localizadas em região de elevado déficit hídrico, e, por essa razão, a Mannesmann tem procurado usar técnicas conservacionistas no preparo da área para plantio, com o objetivo de conservar a água e, conseqüentemente, os nutrientes.

O palestrante destacou a importância de se analisar a relação custo-benefício de cada atividade florestal, para que a produção de madeira para carvão possa competir com o coque, um produto mineral também utilizado no processamento do minério de ferro. Destacou, ainda, a importância da manutenção de um sistema de controle de qualidade de cada operação da empresa.

Considerando que os plantos de eucalipto são realizados em grandes extensões e, portanto, como qualquer monocultura, trazem conseqüências ambientais, o engenheiro apresentou os trabalhos que a empresa está de-

envolvendo na área de ambiental, a saber: Criação de uma comissão interna de meio ambiente; Programas de educação ambiental; Monitoramento de insetos para identificar a época adequada para o seu controle; Criação de predadores para controle de algumas pragas; Aumento de reservas com vegetação nativa; Manutenção de uma faixa de 25 metros com vegetação nativa a cada 500 metros de área plantada com eucalipto; e Monitoramento de animais silvestres, inclusive fazendo trabalho de satura dos animais apreendidos pelo Ibama. Na área de carvoejamento, destacou a mudança no tipo de forno usado na produção de carvão, tomando seus carregamento e descarregamento mecanizados, o que reduz os efeitos nocivos dessa atividade sobre o homem.

A visita do engenheiro florestal Érico José de Moraes foi coordenada pelo professor Geraldo Gonçalves dos Reis, do Setor de Silvicultura do DEF, por intermédio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Essa relação empresa-universidade, que tem sido possível através da SIF, é de grande importância para a formação dos estudantes da UFV, uma vez que lhes permite o conhecimento das mais recentes tecnologias em áreas específicas da Ciência Florestal. A Mannesmann F-El Florestal é uma das associadas da SIF.

DPF automatiza laboratório

Desenvolver sistemas que sejam capazes de compatibilizar os diversos instrumentos de medida e processamento, reduzindo o trabalho do pesquisador e aumentando sua produtividade dentro do laboratório, uma espécie de "tradutor simultâneo", que faz com que dois equipamentos diferentes "falem" a mesma linguagem, esse tem sido um grande problema para os cientistas, na atualidade.

Pensando nesta problemática, criou-se, no Laboratório de Instrumentação do Departamento de Física (DPF), um ambiente de coleta de dados. A iniciativa foi do acadêmico José Márcio Ferreira Júnior, do curso de Matemática, sob a orientação do professor Evandro Ferreira Passos, do DPF. A filosofia básica deste "ambiente" fundamenta-se na integração de "softwares" especificamente desenvolvidos para fazer a comunicação entre as várias unidades de aquisição de dados com outros já existentes, que, posteriormente, serão utilizados no processamento, ou seja, uma tecnologia de reutilização do "software". Essa espécie de ambiente de coleta faz a comunicação em tempo real entre o microcomputador e a aquisição de dados, que permite a obtenção automática de voltagem, frequência, resistência e temperatura, com precisão de 5 e 1/2 dígitos (microvolts).

Windows

O sistema permite, via windows (janelas), a realização de processos múltiplos (multitarefa), em que o cientista pode utilizar



O acadêmico José Márcio demonstra o ambiente desenvolvido.

uma mesma aquisição de dados para vários processos simultâneos. Ele já foi empregado em várias teses e outros trabalhos, demonstrando, segundo o professor Evandro, "sua eficiência e alto grau de confiabilidade".

Segundo informações do acadêmico José Márcio, o sistema proporcionará um "ambiente amigável para o cientista", minimizando o uso do teclado através de um sistema de menus pull-down, com help on-line em todas as etapas do processo, desenvolvido para ser usado em micros PC/XT, AT e demais compatíveis com o padrão IBM. Inclui, ainda, compatibilidade com monitor pa-

drão VGA, implementado através do uso da linguagem Turbo-Pascal. Além de uma impressora, fazem parte do sistema um Plotter e uma Interface Padrão IEEE-488, usada para ligação entre o micro e a aquisição de dados.

Para o professor Evandro, o trabalho deve ser "ressaltado, uma vez que foi desenvolvido com poucos recursos e se transformou em solução criativa e local, mostrando claramente o talento de obstinados estudantes e pesquisadores, além da capacidade da Universidade de gerar tecnologia de uso imediato em uma área competitiva como a da Engenharia de Softwares".

Engenheiro da Gorceix faz palestra na UFV



Engenheiro Elycio Ruggeri.

O engenheiro civil Elycio Roberto Figueredo Ruggeri (foto), numa promoção conjunta dos Departamentos de Física (área de Mecânica), Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, esteve na Universidade Federal de Viçosa, no dia 16 de dezembro, para proferir uma palestra sobre "O cálculo polidico na mecânica do contínuo".

Elycio Ruggeri foi contratado pela Fundação Gorceix, de Ouro Preto, para desenvolver um trabalho de pesquisa (Projeto Polidico) junto à Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto.

Sua palestra, que foi realizada às 14 h 30 min, na Sala 118 do Pavilhão de Aulas da UFV, versou sobre o cálculo polidico e sua utilização na mecânica dos contínuos, em evento que contou com a participação de estudantes e professores dos departamentos supracitados.

Segundo o professor Antonio Augusto Bittencourt de Oliveira, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o objetivo da visita do engenheiro da Fundação Gorceix à UFV foi promover um intercâmbio de conhecimentos entre a Instituição e aquela Fundação, visando ao aprimoramento curricular dos estudantes.

Estudante da UFV foi premiado no Fórum Provar de Varejo-92

O estudante Rogério Rezende Carreiro, do Curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa, foi premiado no "Fórum Provar de Varejo-92", promovido pelo Programa de Administração de Varejo (Provar), da Fundação Instituto de Administração, instituição conveniada com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.

O concurso promovido pelo Provar englobou seis áreas específicas de conhecimento: Tecnologia de Informação; Aspectos Econômicos e Administrativos do Setor Varejo; Comportamento do

Consumidor; Promoção de Vendas; Finanças; e Recursos Humanos. O trabalho apresentado por Rogério Carreiro, intitulado "Recursos Humanos: a relevância para o comércio varejista", foi escolhido entre outros 30 que participaram do concurso, sendo classificado em primeiro lugar na área de Recursos Humanos e em terceiro na classificação geral.

Rogério Carreiro contou com a orientação do professor Luciano Zille Pereira, do Departamento de Administração da UFV, para elaboração do trabalho, cujo objetivo principal foi mostrar a relação entre as práticas formais de recursos humanos no comércio varejista.

O estudo enfatiza a Administração de Recursos Humanos no âmbito das empresas varejistas. O tema foi abordado de forma abrangente, no tocante à sua importância no contexto das organizações, sobretudo destacando as necessidades da força de trabalho e a sua relação com os objetivos finais da organização.

A pesquisa empírica foi feita por meio de questionários e entrevistas, englobando cinco empresas varejistas do município de Viçosa (loja de conveniência, restau-

rant, distribuidora de combustíveis e derivados, loja de departamentos e supermercado). O município de Viçosa foi escolhido por sua representatividade na Zona da Mata mineira, bem como por sua caracterização de município típico de porte médio.

Os resultados obtidos mostraram que a função Recursos Humanos, nesse segmento de empresas, restringe-se aos aspectos legais trabalhistas, não evidenciando nenhuma prática com relação aos demais subsistemas. O estudante chegou à conclusão de que não existem práticas formais de Administração de Recursos Humanos; que a função pessoal nas empresas pesquisadas restringe-se aos aspectos burocráticos trabalhistas; e que as incidências identificadas limitam-se às práticas informais sem critérios técnicos.

Rogério Rezende Carreiro apresentou seu trabalho durante a realização do Fórum Provar de Varejo-92, ocorrido no dia oito de dezembro, nas dependências da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Ele foi premiado com um Certificado de Participação e a quantia de 500 dólares.



Rogério Rezende Carreiro.

Aula da Saudade: Uma alegre tradição

Um dos eventos mais significativos das festividades de formatura na UFV é a Aula da Saudade, uma tradição de muitos anos que vem sendo mantida pelos formandos, buscando homenagear os mestres que mais se destacaram durante o curso.

Os formandos de Janeiro de 1993 escolheram os seguinte professores de acordo com cada um dos cursos: Carlos Alberto Freire Resende - Administração, Alemar Braga Rena - Agronomia, Cláudia Andrade Neves - Biologia, Orlando Monteiro da Silva - Ciências Econômicas, Maria de Lourdes Mattos Barreto - Economia Doméstica, Sílvia Maria Valente Saraiva Chlapeta - Educação Física, Luigi Toneguzzo - Engenharia Agrícola, Dário Cardoso de Lima - Engenharia Civil, Geraldo José da Silva Santana - Engenharia de Agrimensura, José Frederico Magalhães Siqueira - Engenharia de Alimentos, Nércio Pereira Ladeira - Engenharia Florestal e Marcus Vinícius Alvim Andrade - Informática.

E ainda, Elaine Cavalcanti Gomes - Letras, Marinês Guerreiro - Matemática, Otaviano Toledo Neto - Medicina Veterinária, Marilene Pinheiro Euclides - Nutrição, Rosemaro Romano Martins Costa - Pedagogia, Per Christian Braathen - Química, José Horta Valdesares e Maria Aparecida Fernandes - Tecnólogo em Cooperativismo, Maria Cristina Alvaranga Viana Mosquim - Tecnólogo em Laticínios e Paulo Rubens Soares - Zootecnia.

As Aulas da Saudade serão ministradas no Pavilhão de Aulas, amanhã, a partir de 14 horas. A seguir, a lista dos formandos da Turma de Janeiro de 1993.

HOMENAGENS

Além da Aula da Saudade, os formandos prestam homenagem a outros docentes e a funcionários. São eles: professores Afonso Augusto T. F. C. Lima, Nanci Pereira de Vasconcelos, Francisco Carlos Carvalho Silva, Herminia Emilia Prieto Martinez, Eliane Menin, Maris Cyrelli Forte Pontes, Albino Sérgio Dias Casal, Juraci Aureliano Teixeira, Newton Paulo Bueno, Maria José Samartine de Queiróz, Nerina Aires Coelho, Andrea Moreno, Blano Torres Loureiro, Francisco de Assis Carvalho Pinto, Ilda de Fátima Ferreira Tinoco, Reginaldo Carneiro da Silva, Rita de Cássia Silva Sant'Anna Alvaranga, José Cláudio Tuler, Joel Gripp Júnior, Godfrey Kalagi Kibuuka, Eduardo Euclides de Lima e Borges e Ricardo Marus Della Lucia.

Igualmente os professores Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho, Carlos de Castro Goutart, José Luiz Braga, Luiz Aurélio Raggi, Marco Antônio Rodrigues Vieira, Geraldo Teixeira, Olímpio Hiroshi Miyagaki, Maria del Carmen Romero Fuster, Eduardo Leite Gastal, Luiz Gonzaga Pomper Mayer, Margarida Maria Santana da Silva, Maria do Carmo Gouveia Pelúzio, Raquel Marques Diniz, Euclides Redin, Emy Tafuri, Antônio Jacinto Demunier, César Reis, Nina Rosa da Silveira Cunha, Vicente de Paula Leães, Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira, Abílio Soares Ferreira, Altair Soares das Graças e José Maurício de Souza Campos; bem como os funcionários Lúcia Helena Campos, Divino Daniel Vilor, Helena Harumi Maruyama, Terezinha de Paiva Braga, José Cândido e Geraldo da Silva Souza (Menudo).

Bacharelia em Administração - Adilson Feliciano da Cunha, Alexandre Vieira Rubini, André Dutra Vienne, Carlos de Carvalho Malaquias, Carlos Alberto Andrade de Souza, Denise Ferreira Cascell, Eduardo Ferreira Costa, Elaine Maria Soares Pinheiro Moura, Elbio Abreu Albuquerque, Emanuel Cardoso Pinheiro, Erasmo Lúcio Oliveira-Cardoso Pinheiro, Erasmo Lúcio Oliveira-Cardoso Pinheiro, Evandro de Souza, Eugenio Paiva Dal Glucio, Evandro Márcio Sabino, Helvício Costa Santos, Jansen Cardoso Pereira, José Nilson Lopes Vieira, Luiz Carlos Souza e Silva, Márcio David Carvalho, Maria Conceição do Carmo, Maria de Fátima da Silva Araujo, Maria Glória do Nascimento Cardoso, Maria Lucia Gomes, Maria Lúcia Azeiteiro Lima Junqueira, Maria Newton Antonio da Silva, Rita de Cássia Gouveia, Rita de Cássia Oliveira, Rosângela Cardoso de Carvalho Souza, Rosemaro Aparecida Rabelo, Semíramis Della Lucia Gomes, Tereza Cristina Brunero Andrade, Valmir Antônio Machado e Wilquias Braga de Souza.

Bacharelia em Biologia - Aluizio Azevedo Rulim Júnior, Cláudia Lúcia Machado, Edilson do Nascimento Araújo, Fernando Martins Costa, João Neil Cassia Louzada, Lúcia Aparecida de Oliveira, Marília Helena Costa, Patrícia Rosealite Guerra Gonzales, Pedro Heber Estevan Ribeiro, Raquel de Oliveira Sales, Rivalda Manoel de Souza e Rosana Pereira Vianello.

Bacharelia em Ciências Econômicas - Carla Andréia Peluso Santos, Edna Maria Mendonça Fraga, Ednelson Grangerio Jeller, Elio Gomes Rocha, Elina de Fátima Fernandes da Silveira, Geraldo César de Paula, José Cláudio Bittencourt Lopes, José Nilson de Souza Vieira, Laila Barros de Oliveira, Marco Fabio Leique Gutierrez, Omir Honorato Filho, Patrícia Lopes Rosado e Táciolo Fontes Braga.

Bacharelia em Economia Doméstica - Cibele Zaccour Almeida Riquelme, Eunice Apolinário Kshida, Francisca Pees Chaves, Jacqueline Martins, Jurema Cássia de Oliveira Teixeira, Jurema Valéria Gonçalves de Assis, Kelli Daniela Rocha, Rívia Vaz de Melo Barbosa Ribeiro, Luciana Isabel Ramos, Maria Auxiliadora de Freitas, Maria Eunice Faria de Silveira, Maria Raquel Abreu Lima Junqueira, Marilda Gonzaga de Souza, Nuzia Alves de Souza, Rita de Cássia Pereira, Rosalinda Maria Coelho, Rosinilda Aparecida de Paula, Silvana Simonini Coelho e Zilda Maria da Silva.

Bacharelia em Educação Física - Afonso Antônio da Silva, Carlos César Santos de Andrade, Carlos Rogério Ladeira, Cláudia Christina Mendes Rodas, Edson Pereira de Oliveira, Euclides Bastião de Faria, Glória Mabel Guimarães e Silva, Loreta Diboc de Albuquerque, Lucélia de Assis Chaves, Luciana Rête Dinardi, Lúcia Aparecida da Cruz, Márcio dos Santos Isidoro, Mécio de Oliveira Martins, Márcio Roberto Lopes de Souza, Maria Mercedes dos Santos Ri-

beiro, Raimundo Pedro Pinto, Tarcilio Santana e Urci Maria da Silva.

Bacharelia em Informática - Beatriz Pereira de Oliveira, Claudiney Vander Ramos, Cleide Maria da Silva Ferreira, Dário César Neves, Eudes Lima Távares, Eulânio Alves Carneuf Junior, Gustavo Roventstnik Nacif, Joanes Lúcio Ferreira, José Gabriel Santop Júnior, Lúcia Feller de Andrade, Luiz Ricardo Cordero Alves, Mária Vilella de Andrade e Sérgio Martins Vieira.

Bacharelia em Matemática - Cláudia Roque Dias, Sandro Rodrigues Macrone e Sônia Maria Fernandes.

Bacharelia em Química - Adriana Forteza Braga e Rádson Ricardo Teixeira.

Engenheiros Agrícolas - Cristóvão Luiz Theodorovitz, Ed Wilson da Silva Frazão, Gustavo Medeiros de Oliveira, Flávio Gonçalves Oliveira, José Carlos Ferreira Borges Júnior, José Giacola Neto, José Henrique Ferreira, José Márcio Costa, Márcio Luiz Quintão Santana e Mauro Pinheiro Marra.

Engenheiros Agrimensores - Carlos Emílio Munim Machado, Carlos Portela Ernesto da Silva, Fabrício Araújo Benjamin Leal e José Antonio Araújo Araujo.

Engenheiros Agrônimos - Adílio da Rocha Junior, Adriana Teixeira Ferreira, Adriano Campolina da Oliveira Soares, Alonzo Rodrigues Alves, Alzeirton Leal Moura, Alberto Nunes Mourão Neto, Alessandra Valéria da Silva, Alexandre de Oliveira Ramiro, Alvaro Kazutoshi Yokota, Amílton Carlos da Silva, Ana Lúcia de Oliveira, Ana Paula Baggio Monteiro de Barros Pinto, André Cesar Viti, André Luis Quinteiro Vasconcelos, Angel Gabriel Vichei González, Antônio Carlos Mora Zuker, Antônio Nilo Magovski, Carlos Alberto da Silva Lido, Carlos Edgar Paz Ribeiro, Carlos Ivan Aguiar Vildoso, Carlos Otávio Pinheiro Lemgruber, César Augusto Aquino de Oliveira, Claudenir Favero, Cláudia Fortes Ferreira, Cristiane Fionema Alaine Martinazzo, Dalcil de Jesus Bagoñin, Daniel Angeluzzi de Amorim, Daniel Kluppel Carrara, Daniel Luiz de Oliveira, Denis Kelsen Alves Cruz, Durval Lelis Leal, Edson Oliveira Vieira, Eduardo Maia Valério, Emrane Ronnie Martins, Evanielson Câmara Pimenta, Fabio Pinto Gomes, Fábio Regis de Albuquerque, Fabrício Carraretto Barreto, Fabrício Martins Sales, Fabrício Raggi Abdallah, Fausto Faria Moraes, Flávia Dias Coronado, Flávio Benilton da Silva Medeiros, Francine de Oliveira Lopes Vilarinho, Francisco Ferraz Laranjeira Barbosa, Gerson de Souza e Silva, Hamilton Marcos Guedes, Helton Paranhos Coelho Cordeiro, Hercílio Augusto Faria Caminho, Hilário Cuzato, Marrovan, Hudson Ronaldo da Souza Franco, Humberto Josué de Oliveira Ramos, Ilídio Sanchez Furtado, Isaias da Silva Pereira, Ivan Jannotti Wendling, Ivani Teixeira de Oliveira Napoleão, Jacqueline Braga Piñon, Joaquim Souto Neto, Jorge To-

shiro Sato, José Antonio de Oliveira Ramos, José Roberto Macedo Fortes, Laercio Dorado de Paula, Larissa Corde, Ludwig Olivier Batista, Luiz Arthur Costa do Valle, Marcelo José Braga, Mécio Pereira do Vale, Marco Luciano Rosa Batista, Mária Fátima Saraiva Muzachio, Maria O'Inocenzo, Maurício Schusterschits Antunes, Maurício Fernandes de Oliveira, Mauro Hidekazu Maezono, Max Machado Freire, Maximiliano Ferreira Tamar, Mônica Pontes Guimarães, Nilgla Maria Ribeiro Balut, Newton Deniz Piovesan, Patrícia Lacerda Resende, Paulo Roberto Martins Ferreira, Pedro Arturo Zúñiga Millaça, Pierra Santos Vilela, Reginaldo Lambertini Napoleão, Renato José Schmidt, Renato Luciano de Sousa, Ricardo Luis Lopes, Ricardo Passos Medeiros, Roberto Lemos Honigman, Roberto Mendonça Mundim, Rosa Maria Medeiros, Rozalva Nunes Santos, Sergio Ferrarini Francisco, Sergio Yoshio Mitsuagi, Sirlene de Fátima Ferreira, Vera Lúcia de Andrade, Wilson Yamazaki e Yara Neves de Carvalho.

Engenheiros Cíveis - Elvís Mendes da Silveira, Fernando Antonucci, Fernando Zaccarias de Vasconcelos, Gerardo Magela da Silveira, João Doutrido Filho, Mauro César Pinto Nascimento, Norberto César Monção, Pedro Nunes Pereira, Sandro Pereira de Souza e Valter Brzezynski.

Engenheiros de Alimentos - Aida Lucia Lopes de Souza, André Acuña Coelho, Adriana Valéria Rangel Santos, Ana Luiza da Paixão, Cristina Tostes Figueiras, Daniel Furtado de Abreu, Fábio Battistella, Ivan Eduardo Oraggio Salvadori, Laurence Botelho, Lina Cecilia Alcamuz Saravia, Luis Henrique Rodrigues, Marcelo Rocha Ninio, Marcello Travaglini Carvalho Pereira, Marisa Takahashi, Ricardo Bastos Moita, Rita de Cássia da Silva, Rosana Mária de Carvalho Filza, Sandra Regina da Silva, Solange Rosa da Silva, Tânia Maria Alberto, Tania Tani Hiramatsu Pereira e Wilson Nakamura.

Engenheiros Florestais - Ademair José da Silva, Alessandra Maria Ferreira Reis, Ana Paula Teixeira do Carmo, Angelo Santoni Neto, Carlos Pedro Boechat Soares, Eduardo de Silva Lopes, Eduardo Nogueira Campinhos, Elmo Nunes, Fernanda Cristina Soares, Fernando Silveira Franco, Gilson Fernandes da Silva, Henrique Eduardo Mendonça Nascimento, José Mauro Santana da Silva, Luiz Alberto Pereira Lima, Luiz Guilherme de Azevedo Leite Filho, Nádia Figueiredo, Penivaldo Ferreira Costa Junior, Roosevelt de Paula Almadro, Rosane Garcia Colvetti e Sandra Mota Bekler.

Licenciados em Letras - Ademair da Silva, Daniela dos Santos Costa, Gilberto Cardoso da Fonseca, Maria Beatriz Bastos, Maria Elaine de Faria Costa, Maria Aparecida Santos, Rejolete Maria Helmann Fortes, Rubens Gerardo Bepo, Simone de Souza Monteiro e Waneusa Soares Euládio Louzada.

Licenciados em Pedagogia - Adriana Silva Fialho, Alessandra Aparecida Gouveia Martins, Ana Lúcia de Oliveira Silva, Ana Maria Gonzaga, Edir Teixeira, Joana Darque Rodrigues, Luciana Maria Rocha, Luciana Teixeira, Lucimara Aparecida Augusto, Margarida Aparecida Santos, Maria Amélia Fontes Pereira, Maria Aparecida de Jesus Souza, Maria Aparecida de Oliveira Barbosa, Maria das Graças de Oliveira Marques, Maria das Graças Gomes Ladeira, Maria de Fátima Gouveia, Maria de Lourdes Barbosa Pinto Coelho, Mariana José de Oliveira, Maria Madalena Miranda, Maria Sueli Duarte Santos, Mari Santana Pinho Coelho, Tânia Maria Diogo Pierra, Rajá Reda Zorhot Sant'Anna, Rita de Cássia Pinheiro Quaresima Faria, Sheister Barroso de Carvalho e Vicentina Aparecida Veloso de Barros Lisboa.

Médicos Veterinários - Alessandra Pereira Simonini Gomes, Ana Cláudia Hironô Ota, Ana Cristina Barbosa de Assis, Ana Cristina Feltes, Ana Katyucha Moreira Viana, Ana Lígia Guatanga Gambini, André Ricardo e Silva, Anibal Antônio Diogo Filho, Cláudia D'Ávila de Almeida, Evelyn Ot, Fausto Belazero Junior, Flávia de Carvalho Lage, Francisco Ferreira Mendes Júnior, Jolemon Nunes Lopes, João Nilson Pinto de Barros, José Roberto Baltazar de Castro, Jílio César Sobrinho Ferreira, João Nakamura, Karla Alves Libório, Maria Cristina de Oliveira, Maria Elvina Lelis Leal, Maria Virginia Saito, Mário Barbosa - Furtado, Marisa Tokiko Moriya, Natércia Caporali Araújo, Paulo Henrique Mendes Sara, Paulo Moreira de Paiva Junior, Paulo Sérgio Ferreira de Assis, Ronice Andréia Ferreira, Sergio Massao Toyoda, Sérgio Umberto da Silva e William Marola Barbosa.

Nutricionistas - Ana Paula Paçli-Com Homem, André da Silva Queiroz, Anna Eliza Guimarães Carneiro, Clá-

udia Maria de Souza Almago, Eliana Carla Gomes de Souza, Ekane Sena Fernandes, Luciana Azevedo, Márcia Regina Pereira, Maria Elza Duarte Ferrar, Mirlene Lopes Rodrigues, Nilva Ramona Rodrigues Arguello, Selma Coelho Liberato, Tânia Maria Silva Moreira e Yaeli Gláucia Gomide Mizubuti.

Tecnólogos em Cooperativismo - Ivani Solaia Gomes, Rogério Delamar Coutinho Ruas e Wandrêia de Paula Lima.

Tecnólogos em Cooperativismo - Ivani Solaia Gomes, Rogério Delamar Coutinho Ruas e Wandrêia de Paula Lima.

Tecnólogos em Laticínios - Abílio Wayand Soares, Adriana de Souza Lima, Ana Lúcia de Oliveira Carreiro, Camilo de Freitas Gomes, Carlos Humberto Diamantino, Carla Maria Russo Miranda, Claudia Maria de Aguiar Serra, Isabella Pereira Bittencourt, Lúcia Soares Moreira, Magda Elvira Cardoso, Manoel Leandro dos Santos Neto, Marco Antônio Mendonça, Maria de Conceição Evangelista Ribeiro, Mônica Maria Lopes Vieira, Nélio Lúcio Miranda, Newton Valério Maciel Fontes, Rachel Stange Espíndula, Stella Margia Bittencourt Teixeira e Sueli Mariene Lessa.

Zootecnistas - Alexandre Ferreira Mattos, Ana Cristina Silva de Figueiredo, Dary Geraldo de Sena Junior, Enaldo Oliveira Carvalho, Heloisa Torres de Freitas, Joabe Jobson de Oliveira Pimentel, José Adriano Almeida Carneiro, José Emílio Oliveira Dias, José Eustáquio Dias da Silva, Kleber Vieira Caçilo, Luciano Ribeiro Alves Resende, Lucymary Soromano Ferr, Luiz Mário Leite Junior, Marcelo Rodrigues Martins, Malta Andrade, Osvaldo Fonseca Santos, Paulo Humberto Pereira de Carvalho, Rodrigo Coelho Fava e Servelino Dalmir Junqueira Vilela.

CEDAF divulga resultado dos Exames de Seleção

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) divulgou, no dia 22 de dezembro, o resultado de seus Exames de Seleção para o ano de 1993.

De acordo com Maria Jesus de Freitas Alves, chefe do Serviço de Registro Escolar daquela Central, foram classificados para o Curso Técnico em Agropecuária os candidatos com os seguintes números de inscrição: 003, 004, 013, 016, 019, 020, 022, 024,

025, 028, 033, 035, 036, 038, 039, 040, 044, 046, 050, 054, 056, 057, 064, 067, 069, 070, 073, 075, 077, 078, 079, 082, 087, 089, 090, 095, 097, 100, 106, 110, 111, 112, 114, 116, 120, 121, 124, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 145, 147, 150, 154, 163, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 181, 183, 186, 190, 191, 193, 195, 197, 200, 202, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 218, 219, 224, 227, 229, 230, 235, 239, 240, 242, 246, 247, 250, 251, 254, 255, 257, 258, 268, 270, 277, 282 e 284.